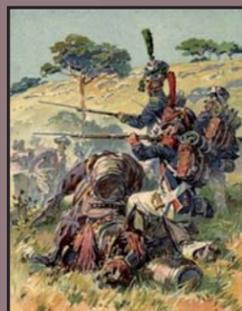


Entre os guerrilheiros que atuaram em Castela e Leão, dois destacaram-se especialmente: Julián Sánchez o Charro e Juan Martín Díez o “el Empecinado”.

O Charro tinha sido soldado de infantaria e não teve dúvidas em alistar-se num dos regimentos de cavaleiros criados nos primeiros tempos da guerra, demonstrando grande perícia a hostilizar as unidades inimigas atrás da linha da frente. Os seus lanceiros, sempre em número crescente, participaram nas grandes batalhas da província de Salamanca e, com o tempo, receberam elogios do próprio Wellington, que usou a cavalaria do Charro como vanguarda nos últimos anos da guerra.

“El Empecinado” foi um dos primeiros guerrilheiros que enfrentou os invasores franceses, tendo problemas com a autoridade militar até que o seu grupo foi reconhecido como combatente pelas instruções da Junta Central de dezembro de 1808. As suas ações foram progressivamente mais ousadas, chegando a ser modelo de valentia e arrojo para os jovens de toda a região. A sua fama chegou a ser tal que todos os guerrilheiros eram designados como “teimosos”.



Combate entre franceses e guerrilheiros.

Ambos terminaram a guerra como generais do Exército espanhol.

Acampamento do Charro.



# Napoctep

www.napoctep.eu

f t

## Rotas napoleónicas entre Espanha e Portugal

O objectivo do Projecto Napoctep é a criação de um conjunto de roteiros turísticos assotciados à presença de tropas napoleónicas em Castilla y León e no Centro de Portugal. Os percursos elaborados são os seguintes:

Rota 1ª Invasão de Portugal.



Rota 2ª Invasão de Portugal.



Rota 3ª Invasão de Portugal.



Rota de Wellington.



Rota de cercos e grandes batalhas.



Rota de Napoleão e a Corrida dos Ingleses.



Rota dos Guerrilheiros: Julián Sánchez el Charro e el Empecinado.



0700\_NAPOCTEP\_3\_P é um Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER no âmbito do programa Interreg V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020.

DL VA 997-2021



# Rota dos Guerrilheiros Julián Sánchez el Charro e el Empecinado

de Roa a  
Ciudad Rodrigo

Juan Martín Díez el Empecinado.

O fenómeno guerrilheiro é indispensável para entender a Guerra da Independência. Surge precisamente com este conflito, em que a palavra “guerrilha” se associa à luta contra Napoleão no imaginário popular de todo o mundo. Na verdade, os grupos de guerrilheiros afirmaram-se como um dos três pilares fundamentais para derrotar os franceses, sendo os outros o Exército anglo-português e o Exército espanhol.

Os Guerrilheiros tiveram diversas origens e trajetórias. Uns tinham sido soldados antes da guerra, outros nunca tinham saído do âmbito civil. Uns enquadraram-se desde o primeiro momento no organigrama militar, outros só o farão com o tempo e, alguns, resistirão à autoridade para serem absorvidos ou dissolvidos. Todos eles partilharam o seu desafio constante ao domínio galês, a sua capacidade de adaptação, a insegurança e ansiedade que criavam no soldado inimigo e uma popularidade que se acentuou com o tempo a ponto de entrarem na lenda como os grandes artífices da derrota do Imperador.



Guerrilheiros do grupo do “el Empecinado”.

Assalto a comboio.



Esta ampla *Rota dos Guerrilheiros Julián Sánchez o Charro e “el Empecinado”* engloba os locais das principais ações dos dois protagonistas da mesma.

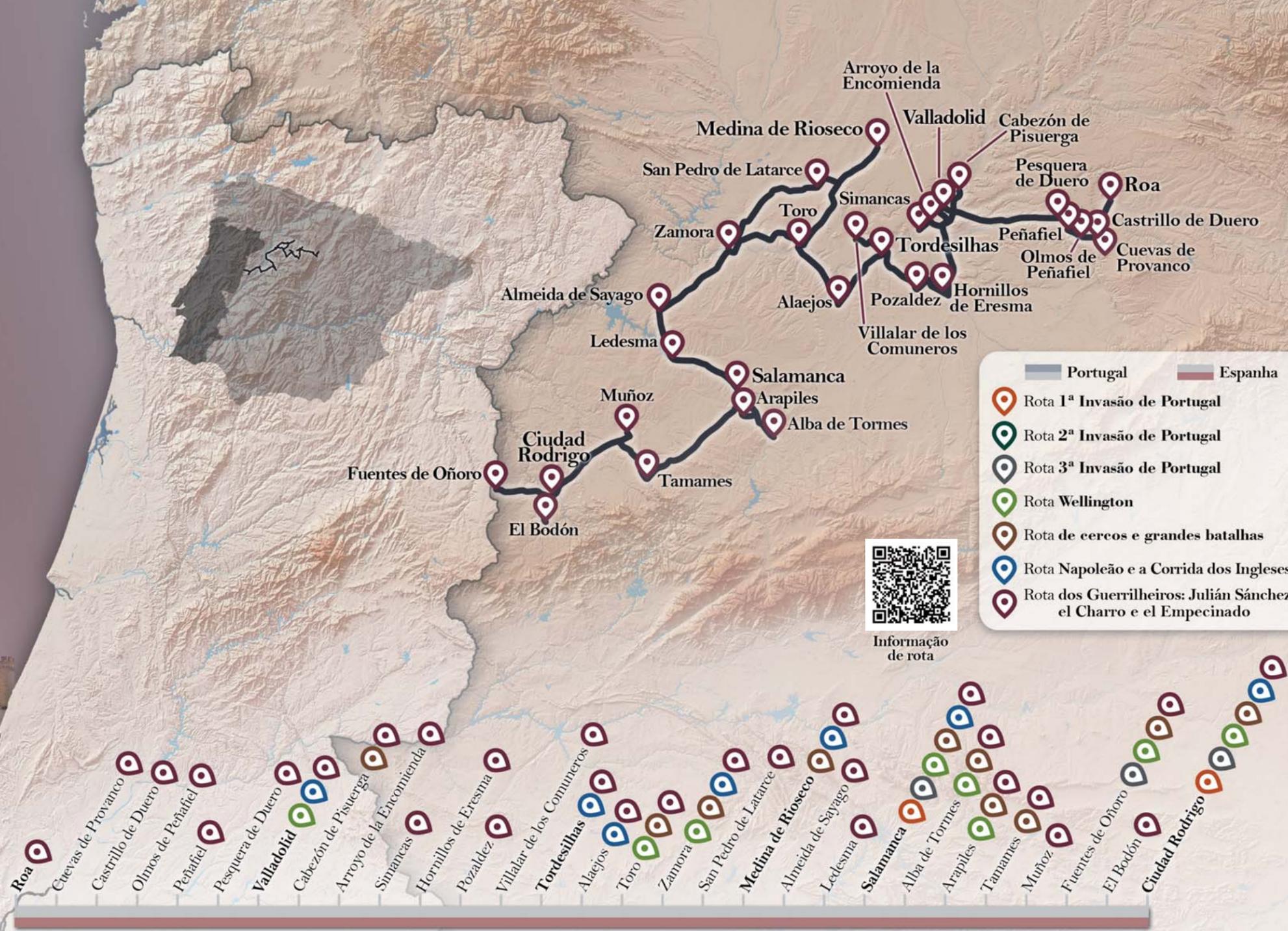
Começa a leste em Roa, emblemática povoação onde o “el Empecinado” foi justicado anos depois da guerra por ordem de Fernando VII. Castrillo foi onde nasceu, Valladolid e as povoações próximas onde executou as suas primeiras ações como guerrilheiro, o Manco de Tordesilhas era um dos seus ajudantes principais.



Panorâmica de Zamora.

Chegou a lançar ataques até à província de Salamanca, se bem que esta foi a zona primordial de atuação do Charro, que tinha como base Ciudad Rodrigo. Quando esta praça esteve ocupada pelos franceses, encarregava-se de impedir o seu abastecimento. Para isso, os seus homens estabeleciam-se desde Tamames até às proximidades da sua Muñoz natal. Participou igualmente em todas as grandes batalhas da província, como Alba de Tormes, Fuentes de Oñoro e Los Arapiles.

Castelo de Peñafiel.



Prestar homenagem no túmulo do Charro em Ciudad Rodrigo, hospedar-se no seu Parador e visitar a exposição do Palácio de los Águila sobre a Guerra da Independência. Conhecer, nas proximidades, a Zona Arqueológica de Siega Verde ou o castelo de San Felices de los Gallegos. Passear pelo campo de batalha de Los Arapiles e descobrir a sua Aula de Interpretação com o Primer Edecán. Desfrutar das vistas do alto do Torreão de Alba de Tormes. Regalar o paladar na Rota do Vinho de Cigales, da Ribera del Duero, de Toro e de Rueda. Passar a noite no Hotel Jardín de la Abadía em Arroyo de la Encomienda, junto a Valladolid.



Igreja de Santa María em Alaejos.



Castelo de Ledesma.

Colegiata de Toro.

